

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA  
**Relatoria:** JULIANA PEREIRA DOMINGUES  
Denize Cristina de Oliveira  
Sergio Corrêa Marques  
**Autores:** Yndira Yta Machado  
Renata Lacerda Marques Stefaisk  
Suzana da Silva Castro  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 acarretou danos à saúde dos indivíduos. O conhecimento das representações sociais da COVID-19 permite a compreensão do impacto desta doença na sociedade e nas práticas de cuidado prestados pelos enfermeiros. **Objetivo:** Identificar na literatura os estudos publicados sobre representação social e COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, em setembro de 2021, utilizando o descritor “COVID-19” e a palavra-chave “representações sociais”. O critério de inclusão adotado foi: texto completo disponível. Foram excluídos os trabalhos duplicados. **Resultados:** A busca resultou em 10 artigos, sendo um repetido. Este foi excluído, restando nove artigos. Destes, sete artigos publicados são estudos brasileiros, um é colombiano e somente um artigo não foi publicado em revista brasileira. Os resultados evidenciaram que a maioria dos estudos foram realizados por meio de aplicação de instrumentos online e abordaram a representação social do novo coronavírus ou da COVID-19 para pessoas comuns, enfermeiros, pacientes jovens oncológicos e crianças. As pesquisas evidenciaram a desinformação causada pela saturação de informações jornalísticas; insegurança na realização de tratamento oncológico diante de um cenário hospitalar propício à contaminação; medo dos idosos na realização das atividades de vida diária modulando o comportamento deles; a vivência dos enfermeiros na implementação do cuidado direto às vítimas da COVID-19 pautada em emoções negativas; a conscientização acerca da importância do distanciamento social, do uso de máscara e da higiene pessoal para o enfrentamento da COVID-19, cercada de preocupação, medo e raiva do vírus; comentários e reportagens sobre o coronavírus no Brasil revelando o descrédito em instituições, governantes e mídia diante da gravidade da pandemia no país; os profissionais de enfermagem vistos como a maior força de trabalho nos sistemas de saúde e que precisam de proteção para continuar cuidando; representações sociais do novo coronavírus marcadas por preocupações relativas à sua disseminação e implicações psicossociais e afetivas. **Conclusão:** As representações sociais da COVID-19 focaram, principalmente, em aspectos psicossociais negativos como medo, receio e tensão. O conhecimento produzido sobre o tema ainda é escasso e a COVID-19 enquanto objeto social ainda se encontra em construção, já que é um tema recente.